



**Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita**  
Estado do Rio Grande do Sul

**ATA – AUDIÊNCIA PÚBLICA – METAS FISCAIS – 1º QUADRIMESTRE/2026**  
**– 28/MAIO/2026.**

Ao vigésimo oitavo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte seis, na Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, Rua Dr. Lourenço Zaccaro, número 1310, Centro, realizou-se a Audiência Pública das Metas Fiscais do Primeiro Quadrimestre de dois mil e vinte seis. A presidente da Comissão de Finanças e Orçamento Ieda Maria de Ávila Bilhalva deu início a audiência às dezessete horas e quinze minutos. **DISCUSSÃO: - Ver<sup>a</sup>. Ieda Maria de Ávila Bilhalva:** Iniciou os trabalhos cumprimentando os presentes e agradecendo a presença do Sr. Célio, da Secretária Municipal de Finanças Públicas, Franciély Castro, bem como das servidoras Suelen e Liziane, da contabilidade, presentes na audiência pública de metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2026. Registrou a presença do Ver. Roberto Carlos Mendes, da Ver<sup>a</sup>. Andréia Margarete Oliveira Fochezatto, assessores parlamentares e comunidade presente. Informou que a Comissão era composta pela própria Presidente, pela Ver<sup>a</sup>. Andréia Margarete Oliveira Fochezatto e pelo Ver. Leonardo de Souza Vieira. Declarou aberta a audiência pública para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2026 e da trajetória da dívida, realizada em atendimento ao disposto no artigo 9º, §4º, da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, destacando que a audiência representava o exercício da democracia no âmbito da Câmara de Vereadores. Em seguida, passou a palavra à Secretária Municipal de Finanças Públicas, Sr<sup>a</sup>. Franciély Castro, para apresentação das informações. - **Secretária Municipal de Finanças Públicas, Franciély Castro:** Cumprimentou os presentes e informou que a audiência tinha por objetivo apresentar a execução orçamentária do primeiro quadrimestre de 2026, referente ao período de janeiro a abril, em cumprimento à Constituição Federal, à Lei de Responsabilidade Fiscal e à Lei Federal nº 4.320/1964. Inicialmente, apresentou os dados relativos à receita consolidada do Município, abrangendo Prefeitura, FUNPREV, IMAS e Câmara de Vereadores, informando que a previsão orçamentária era de R\$ 302.435.388,36, tendo sido arrecadados no quadrimestre R\$ 105.396.790,70, correspondente a 34,85% da execução prevista, percentual considerado dentro da média esperada. Em relação aos dados exclusivos do Executivo Municipal, informou que a receita orçada era de R\$ 233.774.088,36, tendo sido arrecadados R\$ 85.405.393,05, correspondendo a 38,51% da previsão anual. Na sequência, apresentou os principais tributos que compõem a receita municipal, destacando os valores arrecadados no quadrimestre e sua comparação com as médias anual e sazonal. Informou arrecadação de R\$ 16.776.061,31 de ICMS, valor superior à média sazonal; R\$ 11.475.181,52 de FPM, também acima da média sazonal; R\$ 9.090.686,26 de ISSQN, demonstrando comportamento positivo da



**Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita**  
Estado do Rio Grande do Sul

arrecadação municipal; R\$ 4.146.688,57 de IPVA, ligeiramente abaixo da média sazonal; R\$ 6.496.335,34 de IPTU, superior à média anual, porém abaixo da sazonal; R\$ 2.738.152,49 de Imposto de Renda, acima da média sazonal; R\$ 1.320.337,88 de ITBI, abaixo da média sazonal; R\$ 2.966.147,25 em taxas, acima da média sazonal; R\$ 196.687,85 referentes a transferências; e R\$ 17.159.916,68 relativos ao FUNDEB, incluindo complementação do VAAR, também acima da média sazonal. Ressaltou ainda que o ICMS e o FUNDEB representam parcela significativa da composição da receita municipal, destacando que os recursos do FUNDEB possuem vinculação específica à educação. Prosseguindo, apresentou os dados relativos às despesas consolidadas do Município, informando que a despesa orçamentária inicialmente fixada era de R\$ 302.435.388,33, atualizada para R\$ 317.593.158,45 em razão da entrada de novos recursos, como verbas do PAC. Informou ainda que foram empenhados R\$ 110.588.256,54 e liquidados R\$ 74.153.641,44. Em relação ao Executivo Municipal, informou despesa inicial fixada em R\$ 221.774.088,36, atualizada para R\$ 276.931.858,45, com empenho de R\$ 90.580.305,95 e liquidação de R\$ 60.652.812,89. A Secretária detalhou ainda a composição das despesas consolidadas, informando gastos com pessoal e encargos no valor de R\$ 36.245.628,45; outras despesas correntes de R\$ 31.144.038,24; investimentos de R\$ 1.158.277,29; e operações intraorçamentárias no montante de R\$ 5.605.707,46, totalizando R\$ 74.153.651,44. Em relação ao Executivo, informou despesas com pessoal de R\$ 27.440.201,36; despesas correntes de R\$ 27.027.617,58; investimentos de R\$ 934.757,20; e operações intraorçamentárias de R\$ 5.250.166,75, totalizando R\$ 60.652.812,89. Na sequência, apresentou os percentuais constitucionais aplicados no período. Informou que na educação – MDE – foram aplicados R\$ 6.917.528,28, correspondentes a 11,52%, percentual ainda abaixo do mínimo constitucional anual de 25%, ressaltando que o índice tende a aumentar no decorrer do exercício. Na saúde, informou aplicação de R\$ 12.669.547,99, equivalente a 21,20%, acima do mínimo constitucional de 15%, destacando os investimentos adicionais realizados pelo Município, especialmente em razão da Policlínica. Quanto às despesas com pessoal, informou que a Receita Corrente Líquida considerada no cálculo do Tribunal de Contas era de R\$ 237.314.912,41, enquanto a despesa efetiva com pessoal foi apurada em R\$ 98.879.041,34, representando 42,01%. Esclareceu, contudo, que o cálculo ainda considera liminar judicial vigente que exclui os serviços médicos consorciados do percentual de pessoal, situação que poderá ser alterada futuramente caso a liminar deixe de vigorar. - **Ver<sup>a</sup>. Ieda Maria de Ávila Bilhalva**: Agradeceu a explanação e abriu espaço para manifestações dos vereadores. - **Ver<sup>a</sup>. Andréia Margarete Oliveira Fochezatto**: Cumprimentou os presentes, agradeceu à Secretária Municipal de Finanças Públicas e equipe pela apresentação, bem



**Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita**  
Estado do Rio Grande do Sul

como saudou a Presidente da Comissão, o Ver. Roberto Carlos Mendes e a comunidade presente. Destacou a importância da compreensão dos números apresentados para melhor entendimento da realidade financeira do Município. Relatou dúvida quanto aos dados da saúde, observando que havia sido apresentado o percentual aplicado, porém sem detalhamento dos recursos recebidos e das despesas realizadas na área, questionando se seria possível esclarecer melhor essas informações. - **Secretária Municipal de Finanças Públicas, Franciély Castro:** Explicou que os percentuais apresentados são calculados pelo Tribunal de Contas e que os valores não estavam discriminados detalhadamente na apresentação. Informou que o FUNDEB é destacado em razão do elevado volume de recursos recebidos, mas que, nas próximas audiências, poderão ser apresentados de forma mais detalhada os recursos destinados à saúde e à assistência social. - **Ver<sup>a</sup>. Andréia Margarete Oliveira Fochezatto:** Agradeceu os esclarecimentos e ressaltou a importância dos investimentos nas áreas da saúde, assistência social e educação. Observou que o Município já aplicava percentual superior ao mínimo constitucional na saúde, destacando a necessidade de planejamento diante de possíveis situações emergenciais, como enchentes. Também salientou a importância de acompanhamento da estrutura da Policlínica e da demanda por profissionais terceirizados, especialmente nas áreas de enfermagem e higienização, reforçando a necessidade de transparência com a comunidade em relação aos recursos recebidos e aos aportes realizados pelo Município. Finalizou registrando preocupação com o aumento das doenças no período de frio e a consequente elevação das internações. - **Ver<sup>a</sup>. Ieda Maria de Ávila Bilhalva:** Questionou se algum membro da comunidade ou vereador desejava se manifestar, não havendo manifestações. Na sequência, comentou positivamente sobre a possibilidade de ampliação dos investimentos em educação. - **Secretária Municipal de Finanças Públicas, Franciély Castro:** Esclareceu que o índice da educação encontrava-se dentro do planejado e que a execução orçamentária da área possui sazonalidade, em razão do calendário escolar, já que os dois primeiros meses do ano possuem menor execução devido ao período sem aulas, havendo tendência de aumento nos próximos quadrimestres. - **Ver<sup>a</sup>. Ieda Maria de Ávila Bilhalva:** Manifestou expectativa quanto à contratação de mais professores e ao encaminhamento do respectivo projeto à Câmara. Agradeceu a explanação apresentada e a disponibilidade do Executivo Municipal em prestar esclarecimentos aos vereadores e à comunidade. Por fim, declarou encerrada a audiência pública de metas fiscais do primeiro quadrimestre de 2026, registrando e agradecendo a presença do Secretário da Administração, Eduardo, e do Secretário de Obras e Serviços Públicos, Cláudio Venzo. Para conferir na íntegra a audiência pública, acesse o link [https://youtu.be/oV0FQY5I\\_GQ](https://youtu.be/oV0FQY5I_GQ). Para mais informações, acesse o nosso site



**Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita**  
Estado do Rio Grande do Sul

<https://www.novasantarita.rs.leg.br/>. Nada mais a tratar, a Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento encerrou os trabalhos às dezessete horas e trinta e seis minutos. E, para constar, lavrou-se a presente ata, que será assinada pela Vereadora Ieda Maria de Ávila Bilhalva.

*Ieda Maria de Ávila Bilhalva*

Ieda Maria de Ávila Bilhalva  
Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento.

